

# Denúncia aponta presença de ratos no Centro de Saúde Parque da Figueira

Prefeitura promete reforço na dedetização; vereador Wagner Romão cita emenda recusada para a estrutura

Por **Moara Semeghini**

A presença de roedores nas dependências do Centro de Saúde (CS) Parque da Figueira, em Campinas, virou alvo de denúncias e cobranças por parte da oposição. Imagens registradas em vídeo mostram ratos circundando a estrutura de armazenamento de lixo da unidade. O caso reacendeu a discussão sobre a infraestrutura do local e o histórico de manutenções, uma vez que parlamentares apontam que o problema é antigo e que recursos destinados à reforma do abrigo chegaram a ser rejeitados pelo Executivo no passado.

De acordo com o vereador Wagner Romão (PT-SP), o registro audiovisual mostra a movimentação dos pragas na lixeira instalada no estacionamento da unidade pública. Embora a estrutura esteja posicionada na área externa, o local fica próximo à rota de passagem de pedestres, pacientes e servidores que frequentam o posto.



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

O vereador Wagner Romão faz denúncia de presença de ratos no Centro de Saúde Parque da Figueira

O parlamentar ressalta que a situação no CS Parque da Figueira já era do conhecimento do Conselho de Saúde local e da própria Vigilância Sanitária. Romão relata que, há cerca de três anos, chegou a ser apresentada uma emenda impositiva destinada especificamente a custear a reforma do abrigo de resíduos, mas a verba acabou inviabilizada pela administração municipal.

“Nós recebemos esse vídeo, esse vídeo mostra uma

lixeira que funciona no estacionamento do Centro de Saúde, mas numa área próxima à passagem das pessoas. O Conselho de Saúde da unidade já tinha se manifestado a respeito desse problema, a própria Vigilância Sanitária estava ciente, houve uma emenda impositiva há cerca de três anos que visava reformar essa lixeira e a Prefeitura inviabilizou esse recurso, a destinação desse recurso, prometendo que iria fazer pelos recursos próprios da Secretaria de Saúde essa destinação”, afirmou o vereador, cobrando soluções definitivas. “Já havia muita história dessa lixeira e hoje a gente recebeu o vídeo mostrando que realmente os ratos estão por ali. É realmente lamentável, é o mínimo de dignidade que a gente tem que dar para os trabalhadores e para a população e aí nós vamos fazer aqui a indicação necessária, já fizemos a denúncia e vamos cobrar da Prefeitura uma ação imediata a respeito dessa situação”.

que ainda não completaram o esquema vacinal.

## Dia D de vacinação ocorre em todo o País; Campinas aplica 5.253 doses

Da **Redação**

O Dia D da Campanha de Multivacinação mobilizou unidades de saúde de todo o país no último sábado (22), com a oferta de vacinas para atualizar a caderneta de crianças, adolescentes e demais públicos conforme a indicação de cada imunizante. A campanha nacional segue até 1º de setembro e disponibiliza vacinas contra mais de 20 doenças pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Em Campinas, foram aplicadas 5.253 doses durante a

mobilização. A vacina contra a gripe (influenza) foi a mais administrada, com 1.973 doses, seguida pela tríplice viral (SCR), que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, com 587 doses.

A campanha nacional inclui imunizantes contra doenças como meningites, tuberculose, sarampo, poliomielite, febre amarela, HPV, influenza, covid-19 e dengue, entre outras. Esta é a primeira edição da mobilização que conta com a vacina pneumocócica 20-valente (Pneumo 20), incorporada ao Calendário Nacional de



TONINHO OLIVEIRA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Campinas aplicou 5.253 doses no Dia D da campanha, sábado, 22 de agosto

Vacinação em junho deste ano.

Em Campinas, a mobilização ocorreu em centros de saúde e outros pontos de vacinação espalhados pela cidade. Segundo a Prefeitura, além de crianças e adolescentes, adultos com o esquema vacinal

incompleto também foram atendidos.

A vacina tríplice viral ganhou destaque no município diante da circulação do sarampo no Estado de São Paulo. O imunizante está disponível para pessoas de até 59 anos

que ainda não completaram o esquema vacinal.

“O Dia D mostra a adesão da população, mas a campanha não termina aqui. Até 1º de setembro, as unidades continuarão intensificando a vacinação em Campinas”, afirma a coordenadora do Programa de Imunização de Campinas, Chaúla Vizelli.

### CAMPANHA CONTINUA

A estratégia de multivacinação segue até 1º de setembro. Neste período, os centros de saúde realizam busca ativa das crianças que estão com a caderneta de vacinação atrasada e programam ações fora das unidades para levar a vacina até onde o público-alvo está. Cerca de 60 escolas municipais e estaduais de Campinas vão receber as equipes até o fim da campanha.